

*Burnout* é uma síndrome que surge em resposta a uma tensão emocional crônica advinda de uma série de fatores relacionados ao trabalho. A síndrome tem sido retratada principalmente em profissionais da educação e da saúde, os quais são o foco do presente estudo. Sendo assim, esse trabalho visa a identificar se há diferença em relação às dimensões da síndrome (Exaustão Emocional, Despersonalização e Realização Profissional) quando comparados um grupo que participou da intervenção “Juventude em Cena” e um grupo comparação, e verificar se há correlação entre as dimensões e alguns dos dados demográficos dos participantes. Essa intervenção objetivou promover o protagonismo juvenil, tendo estes profissionais como facilitadores deste processo. Ambos os grupos contam com profissionais da psicologia, pedagogia, educação, educação física e assistência social, moradores da região metropolitana de Porto Alegre. O primeiro com  $N=29$ , sendo 79,3% mulheres e 20,7% homens, e o segundo com  $N=17$ , sendo 82,3% mulheres e 17,7% homens. Os instrumentos utilizados para este estudo referem-se à etapa pré-teste, portanto, trata-se de um delineamento quantitativo e transversal. Foram utilizados a escala de MBI, e alguns questionários de onde foram obtidos os dados demográficos. Realizaram-se análises descritivas e testes não-paramétricos para comparação de médias – Kruskal-Wallis – e correlação de *Spearman*. Não houve diferença significativa entre as médias dos grupos em relação às dimensões de *Burnout*. Verificou-se correlação significativa e positiva entre tempo de profissão e Realização Profissional, o que corrobora alguns achados da literatura sobre a síndrome. O resultado, que aponta para uma semelhança entre as médias dos grupos, é importante na medida em que se espera que o grupo de comparação não tenha resultados discrepantes ao grupo da intervenção na etapa pré-teste.